

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil

Class.: BIX-Quarup/Vixtos

Data: 23/07/85

Pg.: 703

Sarney é convidado ao "Quarup"

Brasília — Quatro caciques estiveram ontem com o Presidente Sarney e, pela primeira vez, convidaram um Presidente da República a assistir à tradicional festa do Quarup, no próximo dia 18. Sarney manifestou aos caciques Iamacutá Camaiurá, Aritana Yamalapity, Tokuma e Kotoke sua disposição de viajar ao Xingu para a festa, mas disse que teria de consultar sua agenda.

Acompanhados do Ministro da Cultura, Aluizio Pimenta, os caciques pediram que o Presidente Sarney dirigisse pessoalmente a política indigenista no país, entregando-lhe documento em que reclamam mais poderes à Funai. Sarney assegurou-lhes estar sensibilizado com as reivindicações dos índios pela demarcação de suas terras.

A festa do Quarup é uma cerimônia indígena do Brasil Central, em que se celebram os funerais de um cacique, para libertar sua alma. O quarup ornamentado (uma espécie de mourão de madeira, pintado como se fosse o morto) é fincado no centro da taba e o rito mágico inclui cantos, danças e lutas. A festa atravessa a noite e termina com o dia clareando, quando os índios rolam o quarup para dentro de um rio e o abandonam à correnteza.

OCUPAÇÃO

A delegacia da Funai em Salvador continuou ontem ocupada, pelo quinto dia, por 81 índios de várias tribos, que vão formar comitiva de 25 para ir esta semana a Brasília reivindicar imediata demarcação de suas reservas, já que se consideram ameaçados por grileiros e fazendeiros. Querem também verbas para a Funai.

O cacique João Cravinho, da tribo pataxó ha-ha-hae, que vive na Fazenda São Lucas, município de Pau Brasil, disse que a delegacia da Funai, por falta de recursos, deixou de comprar alimentos para 2 mil 180 índios, que estão passando necessidades.

DEMARCAÇÃO

Em Mato Grosso, foi necessária proteção de 12 agentes da Polícia Federal, armados de revólveres e metralhadoras, para que um grupo de técnicos da Funai conseguisse iniciar a demarcação da área da reserva xavante de Sangradouro, de 38 mil hectares, na localidade de Volta Grande, município de Barra do Garças, a 600 quilômetros de Cuiabá.

Na área, os índios reivindicam a propriedade da terra, lembrando que lá existe um "cemitério sagrado", onde foram enterrados seus antepassados. Os fazendeiros, porém, que barraram a medição na semana passada, exibem documentos de titulação como proprietários.